

Programa Especial de Saúde do Rio Doce

Plano de Ação
Galiléia/MG

Julho de 2025

Sumário

1	Introdução	2
2	Informações cadastrais do município	3
3	Diagnóstico Situacional de Saúde	4
3.1	Perfil socioeconômico, produtivo e demográfico	4
3.2	Perfil epidemiológico	7
3.3	Estrutura da rede de saúde	8
4	Detalhamento das ações previstas	10
4.1	Eixo 1 - Fortalecimento e ampliação dos serviços de Atenção à Saúde	10
4.1.1	Ação 1 - Aquisição de veículos para transporte de equipe de Atenção Primária à Saúde.	10
4.1.2	Ação 2 - Ampliar a cota de exames laboratoriais e de imagem.	10
4.1.3	Ação 3 - Custeio de especialidades para atenção primária.	11
4.2	Eixo 2 - Fortalecimento e ampliação das ações e serviços de Vigilância em Saúde	11
4.2.1	Ação 1 - Aquisição de veículos para ações da Vigilância em Saúde.	11
4.2.2	Ação 2 - Contratação de laboratório para monitoramento da qualidade da água para metais pesados.	12
4.3	Eixo 3 - Fortalecimento, ampliação e melhorias da infraestrutura de saúde	13
4.3.1	Ação 1 - Adquirir equipamentos para o pronto atendimento.	13
4.3.2	Ação 2 - Reformar a edificação para implantação do CAPS I.	13
4.3.3	Ação 3 - Reformar a edificação do Pronto Atendimento.	14
4.4	Eixo 5 - Ações de inteligência e ciências de dados e serviços de saúde digital	14
4.4.1	Ação 1 - Aquisição de equipamentos de informática para rede municipal de saúde. .	14
4.5	Eixo 6 - Formação e educação permanente	15
4.5.1	Ação 1 - Contratação de empresa qualificada pra realizar capacitações e treinamentos aos profissionais da Atenção Primária à Saúde.	15
5	Resumo Financeiro	16
5.1	Resumo por Eixo de Ação	16
5.2	Resumo por Tipo de Despesa	16
6	Assinaturas	17

1 Introdução

Em 05 novembro de 2015, em decorrência do rompimento da barragem de rejeito de mineração de Fundão, uma enxurrada de rejeitos de mineração atingiu diversos municípios de Minas Gerais e do Espírito Santo, causando a morte de 19 pessoas, além de danos e impactos socioambientais e socioeconômicos em 49 municípios.

No dia 25/10/2024, foi celebrado o “ACORDO JUDICIAL PARA REPARAÇÃO INTEGRAL E DEFINITIVA RELATIVA AO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO”, homologado pelo Supremo Tribunal Federal em 06 de novembro de 2024.

O Acordo de Repactuação, como ficou convencionado o novo acordo judicial, estabeleceu uma compensação ao poder público pelos danos e impactos negativos à saúde das populações e comunidades atingidas nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

O valor estabelecido deverá financiar o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), através da adoção de medidas e ações adequadas para cada situação, segundo a direção de cada esfera de governo, com observância das normas constitucionais e infraconstitucionais que regem o Sistema Único de Saúde (SUS).

Nesse sentido, o Acordo de Repactuação prevê a constituição do Programa Especial de Saúde do Rio Doce, para a execução das ações de recuperação em saúde em decorrência do rompimento da barragem de Fundão no território delimitado no referido acordo.

É importante destacar que desastres tecnológicos dessa natureza não estão limitados apenas aos danos imediatos e identificáveis. Há uma sobreposição de riscos e a ocorrência de danos e impactos desconhecidos e supervenientes, que podem se prolongar no tempo, que demandam e requerem a atuação e intervenção articulada do setor saúde.

2 Informações cadastrais do município

Abaixo seguem as informações referentes ao preenchimento do plano de ação.

- **Responsável pelo documento:** Manoela Ferreira Boareto
- **Cargo do responsável:** Secretária Municipal de Saúde
- **Telefone:** 33999840226
- **E-mail:** manu-boareto@hotmail.com

3 Diagnóstico Situacional de Saúde

3.1 Perfil socioeconômico, produtivo e demográfico

1. PERFIL SOCIOECONÔMICO, PRODUTIVO E DEMOGRÁFICO

O município de Galiléia/MG possui uma população residente de 6.222 habitantes, conforme dados do Censo de 2022. A População Economicamente Ativa Ocupada, segundo o Censo de 2010, era de 3.576 trabalhadores, representando 51,4% da população residente à época. O Produto Interno Bruto (PIB) municipal em 2021 foi de R\$ 104.577.133,00, com PIB per capita de R\$ 16.814,67.

O setor agropecuário ainda apresenta presença significativa no território, com 16 estabelecimentos registrados segundo o SIDRA-AGRO 2017, sendo 75% deles classificados como “Agricultura Familiar”. A estrutura produtiva local apresenta diversificação moderada, com ocupações ligadas aos setores de serviços, agricultura, administração pública e comércio.

O município conta com variados tipos de estabelecimento, de acordo com a RAIS/2021, refletindo uma economia de base mista, com predomínio de micro e pequenos empreendimentos e presença relevante do setor público.

O município de Galiléia–MG não possui, em seu território, populações específicas oficialmente reconhecidas, como comunidades indígenas, quilombolas, povos e comunidades tradicionais ou assentamentos rurais. Dessa forma, as ações e estratégias de atenção à saúde são direcionadas à população em geral, sem a necessidade de adaptações específicas voltadas a grupos étnico-raciais ou tradicionais.

1.1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Galiléia é um município rural adjacente no Vale do Rio Doce (MG), com 6 222 habitantes em 2022 (estimados em 6 281 para 2024) e densidade de 8,64 hab/km². Abrange 720,3 km², integra a Região de Saúde de Governador Valadares e tem Índice de Equidade (IED) 3, indicando vulnerabilidade moderada. A base econômica é agropecuária (leite, milho e feijão), complementada por comércio e serviços. Cerca de 34% da população recebe Bolsa Família, apenas 6% têm plano de saúde privado e 93% dependem exclusivamente do SUS. A Atenção Primária atinge 145% de cobertura por meio de três equipes de Saúde da Família, duas de Saúde Bucal e uma multiprofissional.

Demograficamente, 6,3% são crianças menores de 5 anos e 17,6% idosos acima de 60 anos. O rastreamento oncológico e a cobertura de vacinas superam 90%, mas diagnósticos como obesidade (1 481 casos), hipertensão (1 249), diabetes (444) e depressão (609) ainda desafiam as estratégias de saúde local.

Esses dados mostram um município com forte presença do SUS e programas sociais, destacando-se pela cobertura básica, mas que precisa avançar no acesso rural, na prevenção de doenças crônicas e no fortalecimento do diagnóstico precoce.

1.2. HISTÓRIA

O povoamento de Galiléia começou na foz do Córrego São Tomé, na localidade hoje chamada Arizona, quando José Pereira Sete e Antônio Alves da Rocha ocuparam terras na região em 1925/26. Em 1926, Sete doou área para o núcleo que se formaria, batizado inicialmente de São Tomé, distrito de Igreja Nova (Itambacuri). Em 1938, São Tomé tornou-se distrito de Conselheiro Pena (Lei nº 148/17-12-1938). Em 1943, seu nome foi alterado para Moscovita, referindo-se a uma mica local, mas não agradou aos

moradores. Com a emancipação em 27 de dezembro de 1948 (Lei nº 336), o município adotou o nome Galiléia, em referência à terra natal de São Tomé.

Formação Administrativa:

1938: Distrito de São Tomé criado em Conselheiro Pena.

1943: Distrito renomeado para Moscovita.

1948: Emancipação

1.3. GEOGRAFIA

Conforme dados do IBGE, Galiléia ocupa uma área territorial de 720,303 km² (2023) com densidade

1.4. ECONOMIA

Em 2021, o PIB per capita de Galiléia foi de R\$ 16.814,67, posicionando-se no 520^o lugar entre 853 municípios de Minas Gerais (e no 3.508^o de 5.570 no país). Em 2023, 87,35% das receitas municipais vieram de transferências correntes (FPM, ICMS, Fundos e convênios), o que o coloca na 483^a posição no estado (2.601^o no país).

No mesmo ano, o total de receitas realizadas atingiu R\$ 40.488.560,53, ficando em 535^o no estado e 3.989^o em nível nacional, enquanto as despesas empenhadas somaram R\$ 34.849.398,14, ocupando o 590^o lugar em MG e o 4.162^o no país.

Esses indicadores mostram um município com PIB per capita na faixa intermediária dentro de Minas Gerais, forte dependência de transferências externas e capacidade orçamentária que supera em cerca de 16% suas despesas — um sinal de equilíbrio fiscal moderado, mas com vulnerabilidade à variação dos repasses constitucionalmente vinculados ao SUS e a programas federais.

1.5. INFRAESTRUTURA

A infraestrutura urbana de Galiléia reflete avanços no saneamento e mobilidade, ainda que o meio rural apresente lacunas:

Abastecimento de água: 100% dos domicílios urbanos são atendidos por rede de água potável (IBGE 2021).

Esgotamento sanitário: 89% de cobertura urbana, incluindo estações de tratamento e rede coletora; inexistência de dados rurais revela necessidade de expansão aos distritos.

Resíduos Sólidos: 100% da zona urbana com serviços regulares de coleta e destinação em aterro regional.

Mobilidade: o município mantém cerca de 120 km de estradas vicinais e rodovias municipais, além de acesso direto à BR-116, integrando Galiléia a Governador Valadares e demais municípios do Vale do Rio Doce.

Energia: rede elétrica universal, com fornecimento estável e baixa ocorrência de interrupções.

Comunicações: cobertura de telefonia móvel em toda a sede urbana; internet banda larga disponível principalmente em áreas centrais, com operadoras regionais oferecendo planos limitados em velocidade e abrangência.

1.6. CLIMA E VEGETAÇÃO

Galiléia situa-se em região de clima tropical maçônico, com temperatura média anual de 23,5°C e precipitação média anual de 1 150 mm, concentrada entre outubro e abril. O período seco, de maio a setembro, apresenta médias de 20°C, enquanto os meses mais quentes (dezembro a fevereiro) chegam a 27°C. Em termos de cobertura vegetal, 15% do território está classificado como floresta estacional semidecídua, e 5% como floresta ombrófila aberta; o restante do território é ocupado por pastagens e áreas agrícolas. O município não possui unidades de conservação federais ou estaduais, mas conta com 3,2 km² de Área de Preservação Permanente ao longo dos cursos d'água, totalizando 0,44% do território municipal. Esses remanescentes florestais são fundamentais para a recarga de aquíferos e controle de erosão nas margens dos rios.

1.7. ADMINISTRAÇÃO

O Poder Executivo de Galiléia é liderado pela prefeita Maria Áurea da Costa e pelo vice-prefeito Saulo Souza Costa, eleitos para o quadriênio 2025–2028. O Legislativo é formado por nove vereadores, responsáveis pela aprovação de leis, fiscalização do Executivo e comprometidos com comissões temáticas, como Saúde e Educação. O controle social e a participação da comunidade são garantidos pelo Conselho Municipal de Saúde e demais conselhos setoriais, que atuam na formulação e monitoramento das políticas públicas municipais.

1.8. EDUCAÇÃO

Conforme o IBGE (Cidades – Galiléia/MG), o município possui cinco estabelecimentos de ensino na rede pública: quatro unidades de Educação Fundamental e uma de Ensino Médio, com 1.120 alunos matriculados em 2022. A taxa líquida de escolarização para crianças de 6 a 14 anos é de 95%, enquanto ao analfabetismo na população de 15 anos ou mais situa-se em 8%, refletindo avanços no acesso ao ensino básico, mas ainda desafios em segmentos adulto idosos.

A proporção aluno-professor no Fundamental é de 20:1, e no Médio de 25:1, indicando equilíbrio entre demanda e oferta de docentes. Programas complementares, como reforço escolar e cursos de qualificação de jovens, estão em implementação para reduzir a evasão escolar, atualmente em 2,1% no Ensino Fundamental, e ampliar a transição para o Ensino Médio. Parcerias com o IMRS-Saúde fomentam projetos de integração Saúde-Escola, promovendo educação em saúde e prevenção de agravos entre estudantes.

1.9. SAÚDE

A saúde em Galiléia/MG articula atenção primária, secundária e terciária a partir de indicadores e do diagnóstico situacional do município.

1.9.1. Cobertura e Produção da APS

Cobertura de 145% (9.000 usuários atendidos) por meio de 3 equipes de Saúde da Família, 2 equipes de Saúde Bucal e 1 equipe multiprofissional.

Vacinação: cobertura 90% para todas as vacinas do PNI.

Rastreamento oncológico: 23,95% de mamografia em mulheres de 50–69 anos; 55,48% de citologia em mulheres de 25–64 anos; 39,04% de PSA

em homens acima de 45 anos; 27,35% de rastreamento colorretal em pessoas de 50–75 anos.

1.9.2. Atenção Secundária e Terciária

CAPS em Governador Valadares e especialidades (psiquiatria, pediatria, cardiologia, ginecologia) oferecidas localmente.

Exames, procedimentos ambulatoriais, ultrassonografia e pequenas cirurgias via consórcio CISDOCE.

Urgência e emergência: plantão 24 h com equipe médica e de enfermagem e sistema próprio de transporte (motoristas em escala 24/72 h).

Referência terciária em hospitais da microrregião de Governador Valadares.

1.9.3. Principais Indicadores de Saúde

Dependência do SUS: 93% da população (5.844 pessoas).

Planos de saúde privados: 6,08% (378 pessoas).

Condicionantes de saúde: excesso de peso em 3.201 pessoas; obesidade em 1.481; hipertensão em 1.249; diabetes em 444; tabagismo em 743; consumo de álcool em 1.600; depressão em 609; 477 pessoas com deficiência.

3.2 Perfil epidemiológico

2. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

No campo das arboviroses, entre 2010 e 2024, Galiléia notificou 724 casos prováveis de dengue, com pico em 2021 (364 casos; 5.850,2 casos por 100 mil habitantes). Em 2024, houve novo aumento, embora menos expressivo. Já para chikungunya, foram 118 casos notificados entre 2014 e 2024, com destaque para o ano de 2021 (63 casos; incidência de 1.012,5 por 100 mil). Em 2024, foram registrados 38 casos e incidência de 610,1 por 100 mil habitantes.

No período de 2010 a 2024, Galiléia registrou 11 casos de Leishmaniose Tegumentar Americana, com aumento notável em 2023 e 2024 (4 casos em cada ano). Quanto à leptospirose, houve apenas duas notificações entre 2010 e 2024 (em 2015 e 2018), sendo a maior parte do período sem registros.

No tocante às Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), foram registrados casos de HIV, Sífilis e Hepatites Virais no período de 2014 a 2024, com notificações contínuas ao longo dos anos. Os dados são oriundos do SINAN – IST/HIV/AIDS.

Sobre as violências, entre 2010 e 2024, foram notificados 206 casos de violência interpessoal, com pico em 2019. A violência autoprovocada teve 52 notificações no mesmo período, sendo 2024 o ano com maior número de casos. Ainda, houve 8 casos de tentativa de suicídio por intoxicação exógena, concentrados principalmente em 2017 e 2022.

Em relação às Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA), foram notificados 2.273 casos de Doença Diarreica Aguda (DDA) entre 2012 e 2024, com 142 internações e nenhum óbito. No mesmo período, a Vigilância Ambiental identificou presença pontual de coliformes e E. coli tanto em pontos com quanto sem tratamento de água, sem padrão sazonal consistente.

Na série histórica da tuberculose, o município apresentou coeficientes de incidência oscilantes entre 2010 e 2024, com aumento expressivo em 2022 (141,2/100.000) e 2024 (127,4/100.000). Em relação à hanseníase, Galiléia manteve média de 30,53 casos por 100 mil habitantes, com destaque para 2014 (79,61/100 mil) e registros pontuais em menores de 15 anos. A proporção de casos com Grau 2 de Incapacidade Física (GIF2) foi baixa, com média de 3,85%.

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 12,99 para 1.000 nascidos vivos. Quanto às internações, não há dados disponíveis no IBGE (2022).

Quantidade de pacientes hipertensos: 1.201

Quantidade de pacientes diabéticos: 424

Quantidade de pacientes acamados: 16

Quantidade de pacientes domiciliados: 105

Quantidade de pacientes que realizam fisioterapia em domicílio: 12

Quantidade de pacientes com necessidade de realizar curativo em domicílio: 7

Quantidade de pacientes oncológicos: 40

Quantidade de pacientes que realizam hemodiálise: 9

Pessoas com deficiência (física, intelectual): 148

Pacientes com condições crônicas incapacitantes (parkinson, alzheimer, esclerose múltipla, doenças reumatológicas, DPOC, insuficiência cardíaca, dentre outras): 131

Pacientes com condições neurológicas ou traumáticas (lesões medulares, paralisia cerebral, AVC, TCE, dentre outras): 70

Pacientes com Transtorno do Espectro Autista: 16

Pacientes em cuidados paliativos (câncer, doenças degenerativas, dentre outras): 5

3.3 Estrutura da rede de saúde

3. ESTRUTURA DA REDE DE SAÚDE

A Atenção Básica apresenta cobertura de 100 %, contando com 3 Equipes de Estratégia de Saúde da Família, 2 Equipes de Saúde Bucal e 1 Equipe Multiprofissional de Apoio à Atenção Primária à Saúde. O município de Galiléia conta com 2 equipes de Estratégia de Saúde da Família na zona urbana e 1 na zona rural. Possui 1 unidade básica de saúde com atendimento 24h, onde não funciona nenhuma equipe de Estratégia de Saúde da Família. O teto máximo para Unidades Básicas de Saúde já está em 100%, nesse caso Galiléia dispõe de estrutura física suficiente para atender sua população.

A estrutura de vigilância em saúde contempla ações nas áreas de vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e da saúde do trabalhador. A Vigilância Ambiental acompanha a qualidade da água no município com base em dados do Programa de Monitoramento da Qualidade da Água para Consumo Humano (PMQACH). Foram identificadas violações pontuais quanto à presença de coliformes e E. coli em sistemas de abastecimento com e sem tratamento, reforçando a necessidade de monitoramento contínuo e controle sanitário das fontes de captação.

A rede assistencial está conectada a serviços de referência regionais, enquanto o município tem buscado melhorias estruturais como a informatização da rede, aquisição de equipamentos para o pronto atendimento e projeto de implantação de CAPS. Também está prevista a ampliação das ações de educação permanente e qualificação profissional para os trabalhadores da saúde.

A atenção secundária é realizada pelo CAPS de referência, localizado em Governador Valadares e pelas especialidades médicas que atendem no Centro de Especialidades no próprio município. Não obstante, o município já implantou a teleconsultoria e tem ofertado atendimentos resolutivos por meio desse serviço. Ademais, exames, consultas e procedimentos são realizados via consórcio, no CIS-DOCE, em Governador Valadares. Não obstante, o município realiza ultrassonografia, pequenas cirurgias e procedimentos.

Além disso, possui plantão 24 com equipe formada por médico e profissionais de enfermagem que realizam plantão 12/36 e possui veículos para transporte e remoção dos pacientes com plantão de motoristas em escala 24/72, caso haja necessidade. Na atenção terciária, os atendimentos são realizados no município sede da Microrregião de Governador Valadares.

A assistência farmacêutica no município de Galiléia-MG é realizada por meio da Farmácia de Minas, responsável pela oferta dos medicamentos padronizados disponíveis na Ata de Registro de Preços do Estado de Minas Gerais. Além disso, o município complementa o atendimento à demanda por meio de licitação própria para aquisição de outros medicamentos não contemplados pela lista estadual, garantindo o acesso da população aos tratamentos necessários de forma contínua e segura.

4 Detalhamento das ações previstas

4.1 Eixo 1 - Fortalecimento e ampliação dos serviços de Atenção à Saúde

4.1.1 Ação 1 - Aquisição de veículos para transporte de equipe de Atenção Primária à Saúde.

Identificação do problema: O município conta com distritos a longas distâncias da sede, possuindo estradas que ainda não são asfaltadas. Todavia, a frota municipal está defasada, tornando difícil o atendimento em tempo oportuno e eficaz. Além disso, cada equipe de saúde ainda não possui seu próprio veículo, atrapalhando a agenda da frota municipal.

Descrição: Adquirir 2 veículos de 7 lugares para APS.

Objetivo: Melhorar os atendimentos em áreas distantes da sede; ampliar a frota municipal da saúde; realizar atendimentos em tempo oportuno; garantir o cumprimento das agendas das equipes através da disponibilidade diária de veículos.

Itens previstos: 2 Spin Premier 2025 de 7 lugares (Automático).

Memória de cálculo: 2 veículos x R\$ 155.375,635

Tipo: Investimento

Orçamento previsto: R\$ 310.751,27

Data de início: 08/2025

Data de término: 03/2026

Indicador: Número de veículos adquiridos.

Meta: Adquirir 2 veículos.

Observações:

4.1.2 Ação 2 - Ampliar a cota de exames laboratoriais e de imagem.

Identificação do problema: A demanda por exames laboratoriais e de imagem é crescente e muitas vezes há demora no diagnóstico devido à limitação na oferta de exames especializados no município.

Descrição: Ampliar a oferta de exames laboratoriais e de imagem conforme demanda reprimida das equipes de saúde, através de aumento da cota de exames de prestadores já contratados/credenciados.

Objetivo: Agilizar o diagnóstico e tratamento dos pacientes; ampliar a cobertura de exames; garantir resolutividade na APS e na Atenção Especializada.

Itens previstos: Exames de ultrassonografia, tomografia, raio X, hemogramas e exames laboratoriais diversos.

Memória de cálculo: Cota mensal x 22 meses

R\$ 23.500,00 x 22 = R\$ 517.000,00.

Tipo: Custeio

Orçamento previsto: R\$ 517.000,00

Data de início: 08/2025

Data de término: 06/2027

Indicador: Número de contrato de prestadores com ampliação da oferta dos exames.

Meta: Contratos com ampliação de oferta de exames.

Observações:

4.1.3 Ação 3 - Custeio de especialidades para atenção primária.

Identificação do problema: O município carece de profissionais especializados para atendimento multiprofissional de forma continuada na APS.

Descrição: Custeio de profissionais de nível superior: psicólogo, fisioterapeutas, nutricionista, educador físico, fonoaudiólogo e custeio de profissional médico especialista em ortopedia.

Objetivo: Garantir atenção multiprofissional contínua; melhorar os indicadores de saúde da população; ofertar atendimentos especializados na APS.

Itens previstos: Custeio de 6 profissionais de nível superior (1 psicólogo, 2 fisioterapeutas, 1 nutricionista, 1 fonoaudiólogo e 1 educador físico) e custeio de 1 profissional médico especialista em ortopedia.

Memória de cálculo: Valor por profissional x 22 meses 1 psicólogo de R\$ 3.345,82 x 22 meses = 73.608,04

2 fisioterapeutas de R\$ 2.543,00 cada x 22 meses = 111.892,00

1 nutricionista de 3.646,94 x 22 meses = 80.232,68

1 fonoaudiólogo de 3.752,00 x 22 meses = 82.544,00

1 educador físico de 1.518,00 x 22 meses = 33.396,00

1 ortopedista de 12.469,00 x 22 meses = 274.318,00

Total de R\$ 617.248,73

Tipo: Custeio

Orçamento previsto: R\$ 617.248,73

Data de início: 08/2025

Data de término: 06/2027

Indicador: Números de profissionais custeados.

Meta: Custeio de 7 profissionais.

Observações:

4.2 Eixo 2 - Fortalecimento e ampliação das ações e serviços de Vigilância em Saúde

4.2.1 Ação 1 - Aquisição de veículos para ações da Vigilância em Saúde.

Identificação do problema: A Vigilância em Saúde possui dificuldade de acesso a áreas rurais e zonas de risco devido à falta de veículos com tração adequada.

Descrição: Adquirir 2 veículos com tração 4x4 para ações de vigilância.

Objetivo: Ampliar a capacidade de fiscalização e resposta da vigilância; permitir acesso a áreas de difícil locomoção.

Itens previstos: 2 FIAT TORO RANCH TURBODIESEL 4x4.

Memória de cálculo: 2 veículos x R\$ 225.000,00.

Tipo: Investimento

Orçamento previsto: R\$ 450.000,00

Data de início: 08/2025

Data de término: 08/2026

Indicador: Número de veículos adquiridos.

Meta: Adquirir 2 veículos.

Observações:

4.2.2 Ação 2 - Contratação de laboratório para monitoramento da qualidade da água para metais pesados.

Identificação do problema: Há risco de contaminação da água por metais pesados devido à proximidade com áreas impactadas pelo crime ambiental da bacia do Rio Doce.

Descrição: Contratação de laboratório externo para análise trimestral da água quanto a metais pesados, considerando que o município já realiza análise de água para consumo humano.

Objetivo: Monitorar sistematicamente a presença de metais pesados na água; garantir água segura para a população.

Itens previstos: Contratação de laboratório para análises de metais pesados (arsênio, chumbo, mercúrio, cádmio).

Memória de cálculo: 4 análises/ano x R\$ 26.863,43.

Tipo: Custeio

Orçamento previsto: R\$ 107.453,71

Data de início: 01/2026

Data de término: 01/2027

Indicador: Laudos laboratoriais das análises realizadas.

Meta: Realizar no mínimo 4 análises completas em 12 meses; acompanhar e registrar os resultados no SISAGUA.

Observações:

4.3 Eixo 3 - Fortalecimento, ampliação e melhorias da infraestrutura de saúde

4.3.1 Ação 1 - Adquirir equipamentos para o pronto atendimento.

Identificação do problema: O Pronto Atendimento do município apresenta déficit de equipamentos hospitalares e mobiliários essenciais para um atendimento de urgência eficaz.

Descrição: Aquisição de equipamentos e mobiliários para o Pronto Atendimento, seguindo a Relação Nacional de Equipamentos e Materiais Permanentes financiáveis para o SUS (RENEM).

Objetivo: Melhorar a capacidade de resposta do serviço de urgência; ampliar a estrutura assistencial; garantir segurança e qualidade nos atendimentos.

Itens previstos: Itens previstos na Relação Nacional de Equipamentos e Materiais Permanentes financiáveis para o SUS (RENEM).

Memória de cálculo: Estimativa conforme valores médios de mercado, seguindo a Relação Nacional de Equipamentos e Materiais Permanentes financiáveis para o SUS (RENEM): R\$ 300.000,00

Tipo: Investimento

Orçamento previsto: R\$ 300.000,00

Data de início: 08/2025

Data de término: 06/2027

Indicador: Pronto atendimento equipado conforme padrões do MS/Relação Nacional de Equipamentos e Materiais Permanentes financiáveis para o SUS (RENEM).

Meta: Pronto atendimento equipado e em funcionamento.

Observações:

4.3.2 Ação 2 - Reformar a edificação para implantação do CAPS I.

Identificação do problema: O município não possui atualmente um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS I) funcionando, o que compromete o cuidado em saúde mental da população.

Descrição: Reforma de edificação para o funcionamento do CAPS I com estrutura adequada para abrigar equipe de profissionais e pacientes.

Objetivo: Criar um espaço físico adequado para funcionamento do CAPS I; ampliar a rede de atenção psicossocial no município.

Itens previstos: Aquisição de materiais para realização da obra; contratação de mão de obra para execução da obra.

Memória de cálculo: R\$ 250.000,00 para materiais

R\$ 150.000,00 para contratação de mão de obra

Projeto arquitetônico, estrutural, elétrico e hidráulico será realizado por engenheiro já contratado da Prefeitura.

Tipo: Investimento

Orçamento previsto: R\$ 400.000,00

Data de início: 08/2025

Data de término: 06/2027

Indicador: Número de edificações reformadas para funcionamento do CAPS I.

Meta: Reformar 1 edificação para funcionamento do CAPS I.

Observações:

4.3.3 Ação 3 - Reformar a edificação do Pronto Atendimento.

Identificação do problema: A estrutura física atual do Pronto Atendimento apresenta deteriorações e limitações que impactam na qualidade do serviço prestado.

Descrição: Reformar a edificação existente onde funciona o Pronto Atendimento.

Objetivo: Proporcionar ambiente seguro e adequado para os usuários e profissionais; modernizar a unidade para atender às normas sanitárias.

Itens previstos: Aquisição de materiais para realização da obra; contratação de mão de obra para execução da obra.

Memória de cálculo: R\$ 250.000,00 para materiais

R\$ 150.000,00 para contratação de mão de obra

Projeto arquitetônico, estrutural, elétrico e hidráulico será realizado por engenheiro já contratado da Prefeitura.

Tipo: Investimento

Orçamento previsto: R\$ 400.000,00

Data de início: 08/2025

Data de término: 06/2027

Indicador: Número de edificações do pronto atendimento reformadas.

Meta: Reformar 1 edificação do pronto atendimento.

Observações:

4.4 Eixo 5 - Ações de inteligência e ciências de dados e serviços de saúde digital

4.4.1 Ação 1 - Aquisição de equipamentos de informática para rede municipal de saúde.

Identificação do problema: Parte das unidades de saúde do município ainda não estão informatizadas, o que dificulta a comunicação em rede e a alimentação dos sistemas oficiais.

Descrição: Levantamento e aquisição de computadores, tablets e impressoras para informatização da rede, seguindo a Relação Nacional de Equipamentos e Materiais Permanentes financiáveis para o SUS (RENEM).

Objetivo: Garantir a informatização de todas as unidades de saúde; melhorar o fluxo de dados; facilitar a gestão e monitoramento em saúde.

Itens previstos: Itens previstos na Relação Nacional de Equipamentos e Materiais Permanentes financiáveis para o SUS (RENEM).

Memória de cálculo: Estimativa conforme valores médios de mercado, seguindo a Relação Nacional de Equipamentos e Materiais Permanentes financiáveis para o SUS (RENEM): R\$ 100.000,00

Tipo: Investimento

Orçamento previsto: R\$ 100.000,00

Data de início: 09/2025

Data de término: 09/2026

Indicador: Rede de saúde equipada conforme padrões do MS/Relação Nacional de Equipamentos e Materiais Permanentes financiáveis para o SUS (RENEM).

Meta: Rede de Saúde equipada e em funcionamento.

Observações:

4.5 Eixo 6 - Formação e educação permanente

4.5.1 Ação 1 - Contratação de empresa qualificada pra realizar capacitações e treinamentos aos profissionais da Atenção Primária à Saúde.

Identificação do problema: Há necessidade de atualização técnica contínua dos profissionais da saúde e fortalecimento do vínculo com a comunidade.

Descrição: Implantar programa com escutas e rodas de conversa com a comunidade, com contratação de empresa qualificada para realizar capacitações dos profissionais da Atenção Primária à Saúde.

Objetivo: Qualificar as equipes de saúde; estreitar laços com a comunidade; promover ações educativas com base em demandas reais.

Itens previstos: Contratação de empresa para realização de capacitações e treinamentos, como parte do programa municipal de educação permanente.

Memória de cálculo: Contrato com empresa no valor total da ação R\$ 100.000,00

Tipo: Custeio

Orçamento previsto: R\$ 100.000,00

Data de início: 01/2026

Data de término: 06/2027

Indicador: Número de empresas contratadas.

Meta: Contratar 01 empresa qualificada para realizar capacitações e treinamentos.

Observações:

5 Resumo Financeiro

Nesta seção detalha-se os aspectos orçamentários no Plano de Ação, apresentando o total previsto para cada eixo e por tipo de despesa.

Valor total do Plano: R\$ 3.302.453,71

5.1 Resumo por Eixo de Ação

Tabela 1: Resumo Financeiro das Ações por Eixo

Eixo	Orçamento Total	Percentual
Eixo 1	R\$ 1.445.000,00	43,76%
Eixo 2	R\$ 557.453,71	16,88%
Eixo 3	R\$ 1.100.000,00	33,31%
Eixo 5	R\$ 100.000,00	3,03%
Eixo 6	R\$ 100.000,00	3,03%

5.2 Resumo por Tipo de Despesa

Tabela 2: Resumo Financeiro das Ações por Tipo de Despesa

Tipo de Despesa	Orçamento Total	Percentual
Custeio	R\$ 1.341.702,44	40,63%
Investimento	R\$ 1.960.751,27	59,37%

6 Assinaturas

MANIFESTAÇÃO DO GESTOR MUNICIPAL DE SAÚDE

Encaminho o presente **Plano de Ação do Município de Galiléia/MG**, elaborado no âmbito do **Programa Especial de Saúde do Rio Doce**, à apreciação do Conselho Municipal de Saúde, com vistas à sua anuência, conforme previsto nas diretrizes pactuadas no Acordo Judicial de Repactuação, homologado pelo Supremo Tribunal Federal em 06 de novembro de 2024.

Declaro que o plano foi construído com base nas necessidades e prioridades locais identificadas, considerando os impactos à saúde decorrentes do rompimento da Barragem de Fundão, e em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Galiléia/MG, em 23 de julho de 2025

MANOELA FERREIRA
BOARETO:10950018
686

Assinado de forma digital por MANOELA
FERREIRA BOARETO:10950018686
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Secretaria da
Receita Federal do Brasil - RFB, ou=RFB e-CPF
A1, ou=(EM BRANCO), ou=10262785000124,
ou=videoconferencia, cn=MANOELA
FERREIRA BOARETO:10950018686

Secretário(a) Municipal de Saúde

TERMO DE ANUÊNCIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O Conselho Municipal de Saúde de Galiléia/MG, no uso de suas atribuições legais, declara que **tomou conhecimento, analisou e manifesta anuência ao Plano de Ação apresentado pelo município**, no âmbito do **Programa Especial de Saúde do Rio Doce**.

O Conselho reconhece que o plano foi elaborado com base nas necessidades e prioridades de saúde identificadas no território, frente aos danos e riscos à saúde gerados pelo rompimento da Barragem de Fundão, com vistas ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), e se compromete a **acompanhar, fiscalizar e colaborar** com sua efetiva implementação, atuando em conformidade com os princípios da participação social, da transparência e do controle social.

Galiléia/MG, em 23 de julho de 2025



Documento assinado digitalmente
JESSICA DE ASSIS E SILVA
Data: 23/07/2025 18:32:17-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Presidente(a) do Conselho Municipal de Saúde

RESOLUÇÃO Nº 01/2025, de 10 de junho de 2025.

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Galiléia – MG, no uso de suas atribuições legais conferidas pela *lei Municipal 108/1991 de 04 de setembro de 1991*, que cria e rege o Conselho Municipal de Saúde de Galiléia – MG; pela Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, pela Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990;


Resolve:

Aprovar por unanimidade e sem ressalvas o Plano de Ação do Programa Especial de Saúde do Rio Doce.



JESSICA DE ASSIS E SILVA
PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Homologo a Resolução 01/2025 de 10 de junho de 2025.



MANOELA FERREIRA BOARETO
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE E GESTORA DO SUS
GALILÉIA – MG.

Manoela Ferreira Boareto
Secretária Municipal de Saúde
Galiléia - MG